

Ano XIII

Mensal (15/02 a 15/03)

Nº 151

Fevereiro / 2012

Distribuição Gratuita

CNPJ: 12.898.262/0001-02

INSC. MUNICIPAL: 0.500.375-0

12 ANOS COM VOCÊ!!!

19.000 EXEMPLARES

O SEU JORNAL DE BAIRRO!



Rio Suburbano

FUNDADO EM AGOSTO DE 1999

TELEFONES:
3477-9656
3869-7229

Circulação em partes dos bairros: Penha, Penha Circular, Braz de Pina, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Vicente de Carvalho, Vila da Penha e Vista Alegre

FÓRUM SUBURBANO

A área do Rio conhecida como Leopoldina compreende onze bairros da Zona Norte: Penha, Penha Circular, Braz de Pina, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Triagem, Manguinhos, Cordovil, Parada de Lucas e Vigário Geral, e vem sofrendo intensas intervenções nos últimos tempos. São praças sendo mutiladas para dar lugar a outros usos. São ruas sem conservação adequada, e ocupadas irregularmente. São propostas de aumento de gabarito para que, a título de uma "renovação urbana", estes bairros sejam alvo da ambição de grandes incorporadoras imobiliárias, e que provocarão uma **copacabanização** destes bairros, sem qualquer atenção à sua tradição residencial.

Nesse momento, ter planejamento participativo é a chave para manter a qualidade de vida, já precária, destes bairros. E, pelo que se pode ver, falta planejamento, falta diálogo com a sua população. Esta, pouco ou nada sabe sobre os projetos que o governo tem para estes bairros. Os moradores são surpreendidos na hora que chegam os tapumes, ou quando são comunicados da desapropriação de sua moradia ou comércio.

Os grandes corredores viários, como a Transcarioca, já começam a cortar a zona Norte. Eles já foram responsáveis por um sem-número de remoções e transtornos com obras. O projeto da Transcarioca, por exemplo, previa pelo menos 500 desapropriações nos 12 bairros da zona norte e oeste por onde passará. Mas quem conhece o projeto? Como funcionará o sistema de transporte? Qual será o custo da passagem? Será integrada aos demais meios de transporte? Nenhuma destas perguntas está respondida, para perplexidade da população.

Além disso, a passagem de um corredor viário de tal porte pode desvalorizar os imóveis remanescentes. Não dá para se enganar e acreditar que a mobilidade, apenas, vai valorizar a área. E não é a primeira vez que isso acontece no Rio de Janeiro - temos exemplos em outras áreas da cidade, como no caso do elevado Paulo de Frontin, e a consequente desvalorização do bairro do Rio Comprido.

E ainda há o risco de transformar esses bairros em gigantescos corredores de passagem, dividindo os bairros, caso não sejam realizados outros investimentos em equipamentos públicos ou serviços.

Obras devem ser feitas com organização e planejamento. E planejamento deve ser feito com a participação da população. É o que determina a Lei Federal chamada de Estatuto da Cidade no seu art. 40, e também a Lei Orgânica do Município, art. 427.

Inquietos com as sucessivas e **desplanejadas** investidas do poder público em sua região, os moradores dos bairros da Leopoldina estarão organizando um Fórum, que deve acontecer na segunda quinzena de março, e terá como objetivos principais discutir os impactos dos corredores viários que estão sendo executados, bem como das políticas de sustentabilidade ambiental e qualidade de seus locais de moradia. É uma iniciativa da sociedade civil, que reage para garantir o seu direito de ser ouvida. Isto é bom, porque ainda há tempo de exigir do Poder Público, um planejamento da área da Leopoldina, que garanta bons serviços públicos, e qualidade de vida para todos.

Afinal, não é isto que queremos da Cidade onde moramos?

Vereadora Sonia Rabello
contato@soniarabello.com.br
site: www.soniarabello.com.br



Vereadora Sonia Rabello